

# Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO  
BARCELOS

## DR. FRANCISCO CRUZ

Esteve nesta cidade, na passada segunda-feira, o Reverendo Sr. Dr. Francisco Cruz, conhecido neste Paiz pelo "Apostolo das prisões".

Este ilustre sacerdote, que a todos edifica pela sua piedade e a quem o nosso povo considera um santo, assistiu á devoção do mes de Jesus, que se vem realizando na Matriz e ali fez uma pratica e a Via-Sacra.

No final, os fieis que estavam no templo, não quizeram retirar-se sem beijar a mão áquele sacerdote, sendo impressionante vêr as mães levarem os seus filhinhos para que os abençoasse.

Na terça-feira foi á cadeia, celebrou missa por alma da sr.ª D. Maria Adelaide Salazar e administrou a Sagrada Comunhão aos reclusos, a quem na vespera tinha ouvido de confissão, fazendo-lhes uma tocante alocação e admitiu-os na Confraria de N.S. do Carmo, distribuindo-lhes medalhas do Escapulario. Os Srs. Miguel Martinho de Faria e Mario Norton ofereceram aos reclusos cigarros e as Religiosas café com leite e pão que lhes foi servido pelas educandas do Recolhimento.

O Rev.º Dr. Cruz visitou a Casa de São João de Deus, Recolhimento e Creches Dom Antonio Barroso e de Santa Maria; desde que entrou nesta cidade até á sua partida, foi sempre conduzido pelo sr. Miguel Martinho de Faria no seu automovel.

**E' de 10 paginas o  
«Noticias de Barcelos»  
de hoje**

## NOVA ESTRADA

Na passada segunda-feira, tiveram inicio os trabalhos de abertura da estrada, que partindo de E. N. 204 na freguesia de Crujeães, e atravessando as freguesias de Moure, Sequiade, Bastuço, (S. João) e Bastuço (S.º Estevam) vai terminar á Estrada Municipal que serve a freguesia de S. Julião de Passos concelho de Braga.

Esta estrada, que é uma das mais arejadas e maior vulto e que ultimamente se tem dado inicio, que pela sua extensão, cerca de 7 quilometros, quer pela região que serve, é uma obra de grande vantagem, pois vai servir freguesias do nosso concelho, que são muitos agricolas de grande importancia e se achavam absolutamente isoladas da sede do concelho.

A inauguração dos trabalhos, que revestiu uma verdadeira manifestação de reconhecimento, assistiram o Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Matos Craça, Dr. Furtado Martins, Presidente da Camara, José de Bessa e Menezes e Francisco Torres.

Em todo o percurso, foi calorosamente vitorizada a Ditadura Nacional, Governador Civil, Camara Municipal e Autoridades.

No final, o nosso presado amigo Manuel Gomes de Castro, Presidente da Junta de Sequiade, ofereceu aos seus convidados um almôço, que serviu de pretexto para troca das mais calorosas afirmações.

Barcelos, com mais esta obra, vê engrandecer-se o seu concelho sob a égide do Governo da Ditadura Nacional, a quem se deve o subsidio de 89.000\$00 para abertura das referidas estradas.

## Revista aos fundamentos da fé A EXISTÊNCIA DE DEUS Archi-fundamentos da Religião

E' d'uma evidencia intuitiva a verdade da tese anunciada nesta epigrafe e sub-epigrafe.

*Religião é o sistema ou conjunto de relações entre Deus e o homem. Destruindo ou abalado pois qualquer destes dois termos da relação, a religião resultaria uma quimera, uma fantasmagoria. Ora negar a existência do 2.º termo, —o homem, os seres materiais—seria invadir abertamente as raias da loucura (como ainda assim o fizeram alguns pseudo-filósofos cepticos, contornados na sombra dos seus gabinetes, e aos quais melhor se adoptaria a sombra dum manicónio...). Por outro lado investir contra o 1.º termo da relação—a existência de Deus—tentando abala-la, pô-la em dúvida, nega-la, é tarefa inglória, a roçar tambem pela demência, como já o sentenciaram, ha milhares de séculos os Livros Santos, neste vulgarissimo, mas realissimo conceito: *Dixit incipiens in corde suo, non est Deus; ou, em vernáculo,—Disse o insensato no seu coração—não ha Deus (Job, XII, 7-9).**

### ¿ A aberração do ateismo, doença do coração?

Assim o dá a entender aquele texto biblico, e assim é quasi sempre. F. Coppée, o eminente literato francês recém-convertido ao catolicismo, o confirma tambem em parte quando escreve: «Muitos homens, que estão neste caso (ateus, como éle o fôra) haviam de convir, se fossem sinceros, em que a principal causa que os afastou da religião, foi a regra severa que ela impõe a todos, sob o ponto de vista dos sentidos, e que só mais tarde é que eles pediram á siência argumentos metafisicos que lhes permitissem não se incomodarem (com as exigencias da moral religiosa), (*Za bonne souf-france*, prefácio).

A incredulidade, o ateismo são filhos, mais dos desregramentos de costumes, da imoralidade, da libertinagem desenfriada, da perversidade do coração, do que do erro ou ignorância de entendimento.

E' o que tambem acentuou aquele conhecido e incisivo desafio de *Za Brugère*:

«Eu gostaria de vêr um homem sóbrio, modesto, casto, equitativo, pronunciar que não há Deus; éle falaria ao menos sem interêsse; mas tal homem não existe».

E' que a existência de Deus é a verdade mais antiga, mais universal do mundo e que só pela perversidade dos homens é que se é obrigado a demonstra-la, como já notava Platão.

A palavra representativa da ideia Deus é tão universal, que se encontra em todas as linguas, vivas ou mortas, do universo; e todos os povos, antigos e modernos, têm do Ente Supremo uma ideia mais ou menos perfeita. Isto, dos povos antigos, no-lo testemunhou, por ex., Cicero (*Delegibus*, 11, 8); e dos modernos, mesmo dos selvagens, no-lo assegura, com a sua grande autoridade de sábio e investigador distinto, o eminente antropologista Quatrefages, ha pouco falecido. No dizer autorisado deste preclaro homem de siência, o ateismo não se encontra senão em estado *errático* e ainda se não descobriu povo algum que fosse ateu na sua totalidade.

Enquadrados na sociedade, os ateus são uma aberração, um exótismo, um excepção.

### Os ateus e incrédulos, provando a existência de Deus...

—?!!!

—Não te surpreenda, leitor, este asserto, que exprime uma realidade. ¿Que significa, por ex., essa anciedade insofrida de incrédulos em querer arrebanhar companheiros de seita, aumentar partido; essa vontade furiosa, esse empenho satânico—como no pandemónio da Rússia sovietica—em procurar acabar com Deus, com o culto, com a moral, com as religiões?

¿Que significa essa diabólica febre demolidora senão um brado continuo que lhes grita no fundo da consciência—ha Deus; e que esta creança existe, em sólido *substratum*, na massa da sociedade?

Mas foquemos apenas um grande incrédulo; o chefe, patriarca da incredulidade moderna, *Voltaire*.

Este notavel literato, endiabrado impio e furibundo demolidor, começou por ser aluno do Colégio dos jesuitas em Paris, no qual deu péssimos indícios do que viria a ser.

Saído do colégio aos 16 anos a sua vida extremamente acidentada e aventureira, tornou-se um largo tecido d'impiedades, de devassidões, de vislisonjas aos grandes, de hipocrisias, de sacrilégios, e por fim d'uma morte horrivel. A sanha ou fobia anti-religiosa que o obsediou em toda a sua larga obra literária era tão sacrilegamente furioso, que éle, n'uma carta que escreveu ao seu consócio d'Alembert, esbravejava nestes termos: «*Em 20anos estará Deus em pantana*». Isto em 25 de Fevereiro de 1758.

Pois este homem leviano, sarcasticamente trocista, sacrilegamente iconoclasta das verdades e coisas mais sagradas, teve ainda assim, em momentos lúcidos, desafafos, como estes, quanto á existência de Deus:

«Quando eu vejo um relógio, cujo ponteiro marca as horas, concluo que um ser inteligente realisou a estrutura desta máquina... Semilhante-

## Recolhimento do Menino Deus

Do sr. Prior de Barcelos, Rv.º Joaquim Alexandre Gaiolas, recebemos a carta que a seguir publicamos:

...Sr. Director do «Noticias de Barcelos»:

A proposito duma entrevista que li no jornal de que V. é digo Director acerca do Recolhimento do Menino Deus, sob a administração da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a cujo Definitorio presido e publicada no n.º 51 de 15 do corrente, venho solicitar a fineza de um esclarecimento para o publico, acerca dos serviços e remuneração das benemeritas Franciscanas Missionarias de Maria, que se encontram á frente daquela casa de assistencia.

A dirigir o «Recolhimento» com 58 internadas, as «Creches D. Antonio Barroso» com uma frequencia de 140 crianças dos dois sexos, o «Patronato» com 20 operarias e a «Sôpa dos Pobres» onde 123 indigentes vão todos os dias buscar a sôpa e pão, estão sete Religiosas e a Directora.

Só quatro são subsidiadas, com uma modesta remuneração mensal e as outras quatro só recebem a alimentação.

E' isto que eu venho esclarecer, para que, algumas das pessoas que tivessem lido o «Noticias de Barcelos», não ficassem com a impressão de que as Religiosas, que vivem no Recolhimento, estavam a ser sustentadas por aquela Casa, como já quizeram insinuar.

Desde já, agradeço a V. com os protestos de muita consideração.

Barcelos, 17 de Junho de 1933.

P.º Joaquim Alexandre Gaiolas

## SARAU

O magnifico sarau artistico, literario e musical, em beneficio dos invalidos do comercio, realisado no passado domingo, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, decorreu com a mais elevada e perfeita harmonia na execução do interessante programa.

M.ª Maria Madalena Machado Pais de Araujo Felgueiras Gajo, no dialogo em verso de Campoamor, «Se Eu Soubera Escrever» foi de impecavel correção, dando-nos, por vezes, a impressão de uma verdadeira artista.

Seu Pai, o sr. Visconde da Fervença, mais uma vez mostrou os seus superiores meritos artisticos.

Nos solos de piano, M.ª Maria Humberta Azevedo Gonçalves, interpretou com mestria e intuição musical *Schumann* e *Mendelsshn*.

D. Elvira Marques de Castro Corte Real, cantou com requintado mimo e proficiencia.

A distinta professora Senhora D. Maria da Graça Lamela, nos solos de piano, deu-nos momentos de prazer espiritual. Não precisa de encomios, pois trata-se de uma distinta professora de credits justamente reconhecidos.

A 5.ª parte do programa confirmou os requintados meritos artisticos dos srs. Dr. Domingos de Figueiredo, Marcelo Serrão da Veiga e Augusto Soucasaux.

Foi uma noite de arte que uma plateia escolhida, muito justamente aplaudiu todas as pessoas que no sarau tomaram parte.



mesmo riez publicado na Ordem do Exercito n.º 5 de 15 de março dêsse ano.

Serviu por transferencia em diversas unidades e serviços, sempre com a maior correção; comandou o Batalhão destacado permanente em Barcelos sendo Comandante Militar dessa então vila. os Regimentos n.º 9 e n.º 29 e o Distrito de Recrutamento n.º 8.

Era condecorado com a Ordem Militar de Aviz, com a Medalha de Exemplo Comportamento e tinha valiosos louvores.

E mais não devo acrescentar á sua nota biográfica militar, que estou com respeito copiando dum livro de apontamentos de sua propria lètra, por deferencia de seu filho Domingos Augusto da Costa Belêza a quem apresento os meus agradecimentos.

Domingos Belêza de Andrade da Costa e Almeida de Gouveia Ferraz— e assim era o seu nome de familia completo e certo—nasceu na Casa de Levandeiras em Barcelinhos em 30 de outubro de 1860, tendo sido o sexto filho (quarto varão) de José Antonio da Costa de Almeida Ferraz (1811-1873), Snr. da dita Casa de Levandeiras e do Morgado de S. Miguel de Arcos (concelho de Vila do Conde) e de sua mulher D. Maria Belêza de Andrade Borges (1822-1882) herdeira da Quinta da Arada na freguesia de Casal de Loivos no concelho de Alijó.

Era neto de José Tomaz da Costa de Almeida Ferraz de Gouveia e de D. Ana Candida de Araujo Pereira e bisneto de José Antonio da Costa de Almeida Carvalho, administrador do citado Morgado de S. Miguel de Arcos, do Morgado do Relogio em Fão, Padroeiro da Capela da Anunciação na Misericórdia da mesma vila casado com D. Josefa Antonia Ferraz de Gouveia Lobo, senhora herdeira do Morgado do Espirito Santo em S João de Vila-Bôa.

Foram seus trisavós (paes do morgado dos Arcos José Antonio) Domingos da Costa de Almeida Carvalho, Familiar do Santo Officio, Capitão de Auxiliares de Infantaria e Fidalgo de Cota de Armas por Carta de Brasão de 9 de julho de 1749 casado com sua prima co-irmã D. Maria da Costa de Almeida, herdeira dos mencionados morgados de S. Miguel de Arcos, do Relogio em Fão, do Padroado da Anunciação e á qual tambem foi passada Carta de Brasão de Armas em 15 de julho do mesmo ano de 1749, sendo portanto tambem Fidalga de Cota de Armas. Estes pergaminhos existem originaes no arquivo dos herdeiros do falecido medico Dr. Antonio Ferraz primo do Coronel Belêza da Costa.

Sua bis-avó D. Josefa Antonia era a herdeira representante de Francisco Gouveia e Sampaio, Escudeiro fidalgo acrescentado a cavaleiro fidalgo por serviços em Africa, que com sua mulher D. Isabel Ferraz Velho Barrêto, senhora da Quinta de Mareces, em 18 de junho de 1580 vincularam em morgado a sua casa e capela do Espirito Santo em S. João de Vila-Bôa, capela onde jazem e que (conforme a inscrição nela existente) fôra mandada fazer pelo mesmo Francisco de Gouveia em 1568.

Por *Costas* era o Senhor Coronel Belêza da Costa descendente dos fundadores do Morgado de S. Francisco em Barcelos e por *Almeidas* provinha da casa de Torre d'Eita em Vizeu.

Tinha proximas ligações de parentênco com a Casa da Carreira (Viana do Castelo), com a Casa da Retorta e com outras antigas familias do Entre Douro e Minho e de Traz-os-Montes.

O Senhor Coronel Belêza não tomou estado, mas em 26 de junho de 1922 perfilhou dois filhos José Augusto nascido em 27 de janeiro de 1908 e Domingos Augusto nascido em 21 de junho de 1909.

Barcelos, 18 de junho de 1933  
José de Mancelos Sampaio  
Major reformado

## Trabalhando pela Franqueira

O magnifico projecto dos distinctos arquitetos srs. Manoel Marques e Amoroso Lopes, está sendo executado, graças ao auxilio prestado por barcelenses que muito amam a sua Terra.

Tem a Comissão que administra a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira procurado levar a cabo, desde que foi empossada no cargo da administração, o magnifico projecto dos distinctos arquitetos portuenses srs. Manoel Marques e Amoroso Lopes que depois de executado transformará o Monte da Franqueira no mais atraente local de visitantes.

A natureza que dotou com as suas melhores galas a formosa provincia do Minho, privilegiou a Franqueira com a magica sedução dos mais fantasticos encantos.

Até hoje ignorada, sem meios de



Manoel Marques

de comunicação, só os barcelenses conheciam e apreciavam esta bela joia que, em belesa, sobreleva os mais formosos locais do Minho.

Com o corte da estrada, que ainda se encontra em construção, já o acesso é mais facil e ali vão afluindo visitantes que se extasiavam com o panorama soberbo que do cimo do Monte se observa.

Ha dois anos, desde a sua posse, que a Comissão Administrativa tem empregado todos os esforços no sentido de aformosear o local, procurando inicialmente obter um plano geral das obras a realizar, encarregou desse trabalho, de tão grande responsabilidade, dois nomes muito distinctos e justamente consagrados entre os arquitetos portugueses: os srs. Manoel Marques e Amoroso Lopes.

Gentilmente estes illustres arquitetos se prestaram gratuitamente, pois que a Confraria é pobre, a elaborar a planta geral da obras a realizar na Franqueira.

Os meritos destes muito distinctos arquitetos mais uma vez se patentearam no magnifico trabalho apresentado que muito agradou a todos quantos o apreciaram.

Realizada a obra de aformoseamento, sob este plano, a Franqueira será, indubitavelmente, a mais formosa estância de turismo do noste de Portugal e, consequentemente uma riqueza para Barcelos.

Com dificuldade, mas com pertinaz firmeza, a Comissão iniciou as obras, conseguindo construir um edificio que reúne todas as condições para depois de concluído, ser instalado um restaurante.

Grças ao auxilio prestado por todos, e principalmente por uma illustre Senhora Barcelense, que concorreu com avultada quantia, as obras foram

princiadas e com pequenas interrupções tem continuado até hoje.

Ainda ha bem pouco tempo os dignos membros da Camara Municipal srs. Dr. Furtado Martins, Dr. Constantino Rodrigues e José de Bessa e Menezes visitaram a Franqueira e, colhendo as melhores impressões, resolveram auxiliar, na medida do possivel, este grande empreendimento.

Bem haja pois, a digna Camara Municipal, constituída por elementos novos e inteligentes; devotados amigos da nossa Terra, que tambem é a deles, em apoiar e trabalhar pelo desenvolvimento da Franqueira.



Amoroso Lopes

Justissimo agradecimento prestamos aos distinctos arquitetos pelo superior trabalho apresentado que muito os honra e pelo quanto concorre para o engrandecimento de Barcelos, adaptando um local de extraordinaria belesa ás exigencias da epoca.

Um nome que não podemos tambem esquecer é o do nosso conterraneo e amigo sr. Belmiro Miranda que, desinteressadamente, auxiliando os arquitetos, no serviço da especialidade, á Franqueira tem dedicado grande carinho e notavel trabalho.

São grandes as dedicações que se agrupam em volta do grandioso cometimento e assim, em curto espaço, veremos a Franqueira dotada de todos os embelesamentos indispensaveis para poder ser apontada como a mais formosa estância do nosso Minho encantador.

No passado domingo, oito carros embandeirados e ornamentados com flores, conduzindo madeiras para soalhos lá seguiram para a Franqueira, constituindo uma verdadeira festa.

Foi a gente de Barcelinhos, alegre na ancia de prestar o seu concurso, que gratuitamente levou, ao cima do Monte, esta *carretada*, organizada pelos nossos amigos srs. Luiz Fernandes de Castro e Manoel Figueiredo, da aquela freguesia.

São amigos que não devemos esquecer.

Especial referencia merece o nosso dedicado amigo sr. D. Vicente Mahiques Senty, importante industrial desta cidade, pela generosa oferta do aparelhamento da grande quantidade de madeira, para as obras da Franqueira.

Assim, com tanta dedicação, pode estar certa a Comissão Administrativa da Confraria que conseguirá vèr realisada a obra formidavel em

## Palavras que o vento não ha-de levar

Já se lembrou o leitor amigo alguma vez de pesquisar o razão fundamental da vida de cada individuo, em geral?

Porque motivo êle procura, antes de tudo, educar-se e angariar conhecimentos especiais, para, em seguida, tentar ganhar dinheiro, muito dinheiro? E enfronzado depois no *Deve e Haver*, dirige as suas energias para que os seus negócios atinjam ao grau máximo do esplendor? Porque?

Evidentemente, porque em cada um de nós existe a ambição de nos elevarmos pelas nossas próprias aptidões, a uma situação invejável, com o «pé de meia» necessário que nos permita usufruir o conforto que a riqueza conduz.

E, acautelando nos, assim, no nosso próprio interesse, não estaremos «ipso facto» fazendo provisão, como a formiga, para aqueles que mais estimamos?

Não será porque, durante os anos do nosso maior vigor físico e intelectual (os quais podem ser bem restrictos), precisamos de amealhar para a velhice?

Não serão êstes, porventura, os fins que todos nós temos em vista quando, sem descanso, nos atiramos ao trabalho, com a esperança de que, se vivermos, alcançaremos os nossos desígnios?

O que é que nós mais tememos? Não é que fique sem solução a finalidade da nossa vida, se morrermos prematuramente?

O que pode arredar êsse receio e trazer-nos a calma indispensável?

O Seguro de Vida!

Por tão excelente modalidade de previdência humana, como nenhuma outra (e não sou eu só que o digo), cada pessoa constitue, automaticamente, para os seus ou para os que mantem, certo capital, de que se utilizará, também, se sobreviver ao prazo do contracto.

Mas quem pode afirmar que viverá o tempo suficiente para deixar as suas coisas em ordem?

Ninguém!

O que acontecerá então à familia? Que destino será o dela?

O «refúgio» de estender a mão à caridade pública, ou, pior ainda, de ficar na dependência de estranhos ou de parentes insupportáveis?

Contudo, se cada individuo reflectisse 5 minutos apenas, neste gravissimo problema, ninguém estaria (assim o creio) um só instante com a vida descoberto. Muito ao contrário!

Todos receberiam com alvoroçada alegria a ideia de a segurar e, imediatamente, torná-la iam em realidade, convencidos de que as vidas da mulher e do homem representam, para suas familias, maiores valores do que as mais raras preciosidades.

J. Bastos Monteiro

(DELEGADO-PRINCIPAL DO "RAMO VIDA", DA COMPANHIA DE SEGUROS "COMMERCIO E INDUSTRIA",)

## DOUTOR MATOS GRAÇA

Encontra-se doente, em Braga, o Ex.º Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, illustre e prestigioso Governador Civil do Distrito.

Fazemos votos para que se restabeleça rapidamente, afim de continuar a trabalhar pelo seu distrito a que dedica o melhor do seu esforço.

que tanto se tem empenhado.

Somos informados de que para um dos proximos domingos de Julho se está organisando outra grande *carretada*, de 40 carros de bois, para conduzir barro.

E' a freguesia de Santa Maria do Abade, que vai prestar o seu concurso sob a direcção do nosso amigo sr. Antonio José da Silva (Terreiro), da aquela freguesia.

# PAGINA DO CONCELHO

## Campo, 19

Como havíamos noticiado, efectuou-se, no ultimo domingo, a festa estatuaría da Confraria do Santissimo Sacramento, canónicamente erecta na igreja parochial. O grupo coral desta freguesia soube desempenhar-se convenientemente, e o Rev.<sup>o</sup> Abade de Lijó procurou incutir nos seus ouvintes um verdadeiro amor a Jesus Sacramentado.

Foi uma solenidade muito do agrado de Deus, como o devem ser todas as festas, principalmente as promovidas por irmandades ou associações religiosas.

Realmente não faz sentido que as confrarias, criadas pela piedade de nossos antepassados unicamente para incremento do culto e bem das almas, procurem esquivar-se á autoridade eclesiastica até ao ponto de descaradamente lhe negarem a obediencia devida, promovendo festas que são um verdadeiro atentado contra Deus e seus santos, quando muitas vezes ficam por cumprir os legados pios instituidos por seus fundadores ou se esquecem por completo os irmãos e bemfeitores falecidos.

Onde, porem, se notam os maiores vicios e indesculpaveis abusos é, precisamente, nas confrarias que melhor podiam cumprir o seu dever! Já é tempo, pois, de se varrer por completo o liberalismo abominavel que nelas descaradamente se introduziu, collocando-se as coisas no seu devido logar. E nesta época em que as autoridades civis encontram sérias dificuldades no desempenho do seu numero, o Estado apenas cumpriria o seu dever, se cuidasse cada vez com mais afan dos multiplos assuntos que se prendem com o governo da Nação, deixando á Igreja as confrarias e associações que só a ela pertencem, porque ella, e só ella, poderá ter interferência no que respeita ao bem espiritual dos povos.

—Da França, onde se encontrava ha alguns anos, regressou a esta freguesia o nosso bom amigo sr. Serafim Duarte do Vale.

—Com o nome de Rosa, batisou-se no passado domingo, uma filhinha do nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Duarte do Vale e de sua dedicada esposa sr. Margarida Fernandes Belchior.

Foram padrinhos Adelino Fernandes Belchior e Rosa Duarte do Vale, tios da neófito.

—Ontem recebeu o Sagrado Viatico o sr. Domingos Dias Duarte. Que Nosso Senhor o restabeleça quanto antes são os nossos votos.—C.

## Vila Gova, 12

No ultimo domingo tivemos festa em honra de St.<sup>o</sup> Antonio, constando de missa solene, ás 10 horas; e de tarde, de exposição do Santissimo Sacramento, benção, sermão e procissão.

Na procissão tomaram parte as associações e confrarias da parochia, abrindo pela cruzada Eucaristica e fechando com multidão crescida de fieis, em que sobressaíam os homens, cantando com fé e entusiasmo. E' assim mesmo que se faz!

—Em desastre de bicicleta, feriram-se os srs. Albino Gomes dos Santos e Lionildo, filho do sr. Severino Alves Pereira.

—O sr. Manuel dos Santos Figueiredo é apouquentado com um antraz.

—Foi batisado Antonio, filho do sr. Antonio J. Gomes de Faria.

—Continua mal o sr. Manuet Gomes.

—A vinha das castas regionais, com o frio da ultima quinzena, vai diminuindo a esperança de dar ótima colheita, com que se apresentava.—C.

## Tamel, Santa Leocadia, 16

Tenho visto em correspondencias de algumas freguesias que se pedem providencias ás autoridades, devido ao abuso de se matarem diversos cães; agora coube a vês a esta freguesia. Na passada noite de 10 para 11, foram mortos diversos cães, e na noite seguinte foi quasi o resto.

Haverá lei que permitam tal abuso? Não deve haver, pois a lei manda autoar e não matar. Acontece que muitos que tinham seus cães registados e as competentes licenças, ficaram agora sem eles. Isto não é coisa que se admita, e pênna é não se descobrir o autor dessa proeza, para dar exemplo a muitos. Parece impossivel que a comissão venatoria deste concelho, constituida por homens dignos de respeito, consinta que assim seja emporcalhada.

Mande os seus fiscaes, ou a Guarda Republicana vigiar os montes, e autoar os transgressores, e não mande matar, e se não manda, não consinta. Isto aconteceu não só aos cães de caça, como também aos de guarda. Fica assim a freguesia exposta aos gatunos, que á vontade pode actuar.

—Devido a uma grande infecção, encontra-se em estado muitissimo grave, o nosso amigo e camarada Delfim Rodrigues da Silva, filho do nosso muito amigo sr. Antonio Rodrigues da Silva Junior. Tem por medico assistente o sr. Dr. Adelio Marinho, que aqui veio já, em conferencias, com o seu colega sr. Dr. Miguel Fonseca. O estado do doente inspira ainda sérios cuidados, muito embora tenha sido incansavel o seu médico assistente.

O nosso amigo Delfim recebeu hoje o sagrado corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, e a seguir a extrêma-unção, ficando assim pronto para dar a alma a Deus. Oxalá que nosso Senhor lhe restituia a saude, pois bem cedo se prepara para deixar esta vida apenas com 18 anos de idade. Fazemos votos para que nosso Senhor lhe prolongue a vida por mais alguns anos.

—Realisam-se brevemente os casamentos dos srs. Gustavo Silverio, professor da cidade de Braga, com a sr.<sup>a</sup> D. Branca Rosa da Silva Braga, professora official desta freguesia; Serafim Tomé da Silva, de carapeços, com a sr.<sup>a</sup> Izaura Pires e Manoel Paulo da Silva, com a sr.<sup>a</sup> Rosa Pires, desta freguesia. Os nossos parabens.—C.

## Faria, 19

No passado domingo houve aqui uma festividade em honra do Santissimo Sacramento, constando de Missa solene, sermão e procissão.

Sendo costume noutro tempo fazer esta festa com vistoso arraial, em que estrondeavam os foguetes, e enchiam o ar sons musicais de filarmónicas, parece que alguma gente não está contente com a ultima resolução tomada. Concordo e não concordo.

Concordo, porque achamos bem, que se façam grandes festividades, em honra de Deus e dos Santos; e, ainda porque o nosso espirito muitas vezes cansado das constantes agruras da vida, convem que se distraia por entretemmentos morais.

O permitido divertimento é licito que o tenhamos.

Folguem os nossos sentidos naquilo que é moral e santo.

E não concordo porque há infelizmente certa gente que, das festas se serve para fins perversos; senão é ver. Nós que temos entrado em arraiais, onde se realizam festas religiosas, o que é que ás vezes se observa?

Qual o espectáculo que se nos depara nesse terreiro armado? danças, palavras obscenas, bebedeiras, etc, etc.

Se assim é, qual agora a opinião? Será aquiló uma festa religiosa? Um

divertimento pagão? Disturbios profanos?

Tudo junto é que não fica bem: porque quando o são é junto ao pôdre, dentro em pouco este o corrompe e aquele, igualmente ficará perdido.

Ora, perante certa gente obstinada, se o unico meio para evitar desacatos e corruções nos bons é não se fazerem, ou não se façam. Assim pensam todas as pessoas sensatas. Assim o ordena a Igreja Docente, á qual nós, subditos somente, cumpre obedecer, sem hesitação nem regateio.

Muito teria que dizer sobre este ponto. Mas, não quero cansar os leitores nem o querido Noticias. E, ainda porque sendo a minha pena tam pequenina, simples e humilde, convirá que deixe estes assuntos á disposição de melhores colaboradores.

Contudo, já que venho a proposito, focarei mais um ponto que julgo ser de justiça. São as danças cinicas que ás vezes se tem formado no alto do monte de Nossa Senhora da Franqueira.

Aqueles a quem está confiada a guarda da sua ermida pedimos providencias.

Há tempos lá encontrei uma mesmo jurto á porta do templo. Pouca vergonha! Já que não á pudor, temor, nem respeito pelos lugares santos da parte de quem pratica tais obscenas, haja ao menos justiça da parte da autoridade.

—Devido ao abatimento e impedimento das aguas nos ribeiros, que agora são utilizadas para rega, em substituição das azenhas, principiou a funcionar a pequena fabrica de moagem, que aqui existe, e da qual é gerente o habil moileiro sr. Manuel Gomes Miranda.—C.

## Carreira, 12

**Festividade**—Precedida dum triduo de pregações, e por iniciativa da mocidade desta freguesia, teve logar no penultimo domingo uma magestosa e imponente solenidade em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Festa puramente religiosa e inteiramente despida de exterioridades profanas, ella deve ter concorrido imensamente para aumentar nas almas a devoção á gloriosa santa Carmelita.

Parabens á Juventude Catolica desta freguesia que se não poupou a trabalhos, nem as despesas para que a mesma festividade resultasse imponente e atingisse o maior esplendor. Pregou durante todos os dias o Rev.<sup>mo</sup> Dr. Martins Gonçalves, Professor do Seminario de Braga, que teve sempre a escutal-o um grande numero de fieis, sendo a parte coral desempenhada por um numeroso grupo de raparigas que, acompanhadas a orgão, se houveram de forma a merecerem os maiores louvores. Como é de justiça, a elas estendemos também os nossos parabens. Como nota digna de especial registo, fizemos a grande e fervorosa comunhão solene que teve logar na manhã do domingo e em que tomaram parte, alem da mocidade, umas centenas de fieis que assim quizeram associar-se a esta homenagem d'amor, por parte dos novos, a Jesus Hostia e a linda procissão eucaristica da tarde que foi, sem duvida, uma das maiores e mais imponentes que aqui se tem realizado. E como impressão pessoal não resistemos á tentação de aqui deixarmos bem claramente expressa a grande consolação espiritual que sentimos, ao ver o zelo e a solicitude com que todos os rapazes e raparigas desta freguesia, perfeitamente unidos num forte sentimento de piedade e devoção, trabalharam e se sacrificaram para que a sua festa fosse, como foi, uma festa em tudo digna da grande santa, em cuja honra foi promovida—que santa Terezinha não deixe de orvalhar-lhes a alma e o coração com sua prometida e tão salutar chuva de rozas.

**Visita**—Com sua familia, e de visita

a seu pai e irmãos, esteve entre nós com demora de 15 dias o sr. Tiago Gonçalves, muito digno chefe da estação ferroviaria do Pinhão, no Douro.

**Escola**—Continuam com entusiasmo as obras de vedação da nova escola de Fonte Coberta, a inaugurar em Outubro.

**Estrada**—Espera-se para breve a vinda á mesma freguesia dum engenheiro, a fim de indicar o traçado dum pequenino lanço de estrada que ligará o mesmo edificio escolar á Igreja e ambos á estrada nacional. Toda a população anda radiante com este melhoramento que espera ver realizado ainda dentro do ano corrente, conforme foi prometido por quem de direito.

E como agora se faz o que se promete, diferentemente do que sucedia no tempo da politica velha, aguarda-se ali, não já como uma esperança, mas como uma certeza a efectivação proxima deste melhoramento, aliaz tão necessario, como justo.—C.

## Santa Eugénia, 11

Sabemos que na proxima segunda-feira vão assistir á inauguração da estrada que liga Crujeães a Bastuço a Ex.<sup>ma</sup> Camara e Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil.

Fazemos votos para que as freguesias que são beneficiadas por este grande melhoramento recebam, como é de esperar, os que tanto trabalharam para que ele fosse um facto.

E' pena que as principais freguesias agora contempladas, não tenham, como Sequiade, os seus correspondentes para este nosso querido «Noticias». E' que, assim, melhor partilharíamos da sua alegria, de tudo sendo informados.

Qual foi o nosso prazer quando o nosso amigo sr. Bessa e Menezes veio a esta freguesia assistir, como representante da Ex.<sup>ma</sup> Camara, ao traçado da nossa desejada estrada! Podemos afirmar que tem sido um benemerito desta freguesia, porque, por seu intermédio, tem dado a vida a ganhar a muitos pobres desta freguesia.

Qual será, pois, o nosso regosijo, no dia em que sua Ex.<sup>a</sup> tenha a fineza de vir aqui com os seus colegas, assistir a uma cerimonia identica?!

—Conforme se previa, decorreu com grande brilhantismo a festa que se realizou no ultimo domingo na igreja desta freguesia em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus. Foi uma festa que a todos deixou encantados pelo mimo e primor como tudo decorreu. Cantou a missa o nosso Rev.<sup>o</sup> Paroco e o côro foi feito por um grupo de Courel que veio propositadamente abrilhantar esta festa. Cantaram com muito mimo e muito acerto. O sermão foi confiado ao Rev.<sup>mo</sup> Paroco do Couto de Cambezes, que pela primeira vez veio a esta freguesia; ficamos deveras encantados. Todos aqueles que tiveram o prazer de assistir a esta linda festa são unanimes em lhe tecer os mais sinceros elogios.

Para a comissão de raparigas que levaram a effeito esta linda festa os nossos parabens.

—Temos apreciado a «Cronica do Minho», no Primeiro de Janeiro, assinada por A. F.

Do coração nos associamos ás justas palavras que A. F.—que não temos a honra de conhecer—diz do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil deste distrito.

—Na proxima quarta-feira realiza-se o batisado dum filhinho do nosso amigo sr. Paulo da Silva Faria, dignissimo regedor desta freguesia.

—Deve principiar amanhã a trabalhar a fabrica de serração Juan B. Domenéchi L.<sup>a</sup>. Foi uma grande coisa, pois veio pôr termo a muita miseria.

—Na igreja parochial desta freguesia celebrou-se o batisado dum filhi-

nho do nosso amigo sr. Manoel Peralves Parabens.

—Tambem se realizou no domingo passado, na igreja paroquial desta freguesia, o casamento do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Luis Simões com a snr.ª Ana Peralves.

Folgamos imenso para que sejam muito felizes.—C.

**Tregosa, 9**

O dia dez foi feriado, para lembrar aos portugueses que não deve morrer o nome de Camões por representar uma das glorias de Portugal, em todo o mundo conhecido. Causou-nos nesse dia uma impressão desagradavel o ver na estação de Barcelos a bandeira nacional feita de retalhos. Não é bonito: a bandeira nacional, o simbolo da Patria, queria-se mais respeitada, e assim não fica bem aos portugueses, e muito menos aos olhares curiosos dos estrangeiros ver-se uma coisa assim.

—A sr.ª Luisa Alves está livre de perigo a que a sua enfermidade a tinha levado. Esteve sacramentada e muito duvidosa, mas .. desta ainda esc pou. Que se prepare para outra, porque pouca gente conta com estas surpresas da partida para a eternidade, embora os avisos sejam frequentes.

—Foi lido e apreciado nesta freguesia o ultimo manifesto «Portugal e a sua administração apreciados por todo o mundo culto, através dos mais eminentes estadistas e financeiros» profusamente espalhado na cidade de Barcelos. E' que chegou até cá tambem um exemplar desse manifesto, que devia ser arquivado, na integra, no «Noticias de Barcelos».

—O nosso jardimzinho, que representa muito esforço, boa vontade e gosto dos tregosenses, tem sido muito apreciado por aqueles que tem a felicidade de o visitar. Apesar de ser em terreno muito exposto aos ardentés efeitos do sol abrasador, resistiram, mais do que era de esperar, bastantes exemplares de floricultura. O que é certo, é

que o local se tornou muito mais bonito e comodo, e ainda mais com o remate da esplanadasinha junto ao Cruzeiro. O muro lateral de vedação é que, assim por cair, não fica bonito; no entanto, o que pertence ao lugar da Igreja, caiado já, convida muito delicadamente os outros a fazerem o mesmo; e nós temos a certeza de que... o expediente ha-de sortir efeito. Depois sim: *omnia parata*, para todos gozarem e para atestar ás gerações vindouras o bom gosto e a obra que marca uma época em 1933, gravada em pedra, como está, numa feliz lembrança do cantão ao cuidado dos habitantes do lugar de Casas, a quem endereçamos os nossos parabens. Continuaremos no proximo numero.

—Tivemos o prazer grande de abraçar no dia 12, nesta freguesia, o nosso amigo sr. Afonso Novais que se fazia acompanhar dos seus dois interessantes filhinhos, e que teve a gentileza duma visita ao nosso Paroco, que se honra muito com a sua amizade.—C.

**Arcoselo, 20**

A igreja e a escola tem que caminhar unidas no desempenho das suas funções de educadoras. Tal qual o granito necessita de ser trabalhado com carinho por mãos mestras, até atingir a forma que se pretende e o escultor a modelação do bronze transformando-o numa obra prima, assim o professor e o padre necessitam de arte para aperfeiçoar o espirito rude dos individuos. Duma bondade que emociona, quando alma é perfeita, o ser humano precisa de auxilio espiritual e se é certo que se caminha para esse aperfeiçoamento com o numero crescente de novas escolas. tambem é certo que se deve proceder á escolha dos mestres que deverão exercer a sua chefia. Para uma sociedade onde os vicios predominam em excesso, necessario se torna a seleção dos educadores, escolhendo aqueles que pelas suas virtudes civicas e uma moral sã, se imponham. Tem capital im-

portancia no futuro da mocidade uma educação bem orientada, isenta de erros de degradação e eivada de males que concorrem para o aniquilamento duma raça.

O povo é bom e humilde, mas é preciso ser guiado, como a mão amiga conduz para o bom caminho o pobre cego.

Na sua ingenuidade mascarada, revestida duma maldade hipocrita, notando-se um cinismo enervante, o homem da aldeia quando tresmalha é mais nocivo á sociedade com estes erros, do que uma legião de bandidos. Julgarão talvez exagero, porem á força de lidar com eles, de lhes estudar a psicologia, chegamos a esta conclusão: Só a religião é capaz de os fazer humildes e respeitadores. Só a instrução os pode conduzir á prosperidade.

E' necessario portanto que a escola e a igreja se intreguem no mesmo principio, unidas, para bem duma sociedade perfeita, sem a qual não pode haver: Paz, Amor e Felicidade.

—No passado domingo houve no collegio das Missionarias Franciscanas de Maria, desta freguesia, a festa solene de Cristo Rei, decorrendo na melhor ordem e maximo respeito, sendo de lastimar que a procissão não saisse fora das propriedades do collegio. Fizeram três discursos apropriados os R.ºs Srs. padre Lima Torres e Joaquim Gaiolas, terminados por vivas a Cristo Rei e ao povo Cristão.—C.

**Ucha, 6**

Há dias passou nesta freguezia o cortejo funebre do Reverendo Padre João Domingues Forte, natural da freguesia de Cabanelas. Vive na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha, que parquia ha anos.

Há familia enlutada os nossos pêsames.

—No domingo passado, dia 18, realizou-se nesta freguesia a procissão em honra ao S. Sacramento, que com brilho e entusiasmo se apresentou.

**Carapeços, 18**

Até que enfim, que no dia 25 de julho, se faz a festa a S. Tiago, padroeiro desta freguesia. Tal facto ficar se há devendo a uma Comissão que para esse fim se organisou, e que é composta pelos seguintes cavalheiros: P.º Manoel Rodrigues de Miranda, abade da freguesia, Benjamim Ferreira da Costa, Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, José Martins Coutada, Manoel Vaz Correia, Francisco Ferreira d'Andrade. O juiz será o sr. Manoel João Viegas. Estas festas serão abrilhantadas pela afamada banda barcelense.

—No dia 14 esteve entre nós de visita á sua quinta da Pia o sr. Eduardo G. S. M. de Oliveira, devendo em breve vir passar uma temporada nas suas propriedades com toda a sua ex.ª familia.

—Encontra-se estre nós em tratamento o sr. Alfredo José de Barros, chefe de distrito R. P.

—Já se encontra quasi restabelecido o sr. Jacinto Sousa, mercê dos cuidados do seu medico assistente Dr. Adelio Marinho, que aqui gosa de grande simpatia pelo seu espirito de trabalho e inteligencia.

—Cumpre-nos fazer lembrar a quem compete que tem aparecido por aqui diversas vezes uma tresloucada Rosa Neca, natural desta freguesia e agora residente em Tamel Santa Leocadia, pelo que achavamos bem o tomarem conta dela, como o caso requer, para se não dar o exemplo do ano passado.

—Para facilitar o pagamento aos assinantes deste semanario estão em casa do sr. Coutinho, onde podem ser procurados os recibos do 2.º semestre referentes a esta freguesia. Aconselhamos que todos devem assinar este importante semanario, defensor dos bons principios, pois que todos devem ter um certo interesse em ler os artigos que nele se escrevem, e que nos tem merecido os maiores elogios.

—Lembramos mais uma vez ás pessoas que com denodado esforço tem

ção cantando a Ladainha ao redor da Igreja duas vezes, e se acava de dizer a Ladainha na Capellamor, e acabada vão todos dizer suas missas, e se dis tambem amissa de Prima, e depois da 3.ª dis o Hobedomedario do Santo—Enom.º dia do St.º q. forão 25 de de Abril de 1723, sendo presidente o Reverendo Chantre Antonio de Amorim Ferr.ª mandou pegar nacapa de Asperges ao Rd.º Conego de Prima q. foi na Ladaynha disse amissa de Prima, eo Hebedomedario a da 3.ª com o Collitor, eserezou nacapela mor.

Na vespora da invenção da Cruz de Maio dico da Cruz de 2 de Maio acabada drezar Prima no coro dessem os Conegos para baixo, evão em Procição ao Templo do Bom Jesus ahondefazem a commemoração da St.ª Cruz, eneste anno de 1721, vi por em consulta se havião de hir, ou não a tal Procição porque alguns dezião que hião só a Levar o Santo lenho q estava na Collegiada, e comoja estava no Templo, então na Collegiada porisso cessava a Procição, outros desserão q. de viaser por rezão de algum votto, esem Embargo de senão achar esta clareza rezolveusse fossem como hera costume sendo prezidente o Rd.º Chantre Antonio de Amorim Ferreira, eos depois vierão dizer amissa de Prima.

Na vespera de Nossa Senhora de Assumpção do anno de 1721, a 14 de Agosto, esendo dia de vegilia serezou no coro athe Prima, edahi decerão os Conegos p.º baixo adizer as suas missas, q. acabadas se asubio parao Coro arezar terciã, edepois della sedisse amissa da

ep.ª, e paraq. não seja em outra occazião semelhante que se offreça.

No dia de Nossa Senhora da Purificação ou da graça se reza no coro de manhã athe a 6.ª, e cavada dessem os Conegos para se dizer amissa da Prima, etambem o He de dico o Hebedomedario dis amissa datercia rezada visto haver missa cantada, e sermão da festa da Snr.ª conforme ao costume, esem Emb.º deque o retual de Cerimoniais disponha se comesse abenção das Candeyas depois de acabado obenedicamus|Dm. depois da 3.ª, com tudo o costume introduzido prevalece aesta Serimonia, e assim o conejo aq. p.º giro pertence dizer amissa cantada da festa tambem hé oda benssão das Candeyas ou vellas, edas mais couzas aeste respeito ovio rezar no d.º anno de 1721, o conigo Manoel de Faria Deça sendo Hebedomedario o conigo Dom.ºs Pinheiro de Souza, eoda missa cantada o conigo Francisco Ribeiro, eisto sem que lho pedisse o d.º conigo Domingos Pinheiro de Souza.

Sabado 22 de Fevereiro 1721, serezou da Cathedra de S. Pedro, eneste mesmo dia foi a vigellio de S. Mateus q. cahio na segunda feira efoi prezidente do coro o Conigo intr.º, Manoel Gomes de Carvalho q. sem Emb.º de ser dos tres entr.ºs emais moderno seachava então só no mesmo Coro, edevendo só rezarse athe prima para hirem para baixo dizer amissa da Prima, edizerem tambem as resas os mais Conegos serezou athe a 3.ª, ese foi dizer amissa rezada, eo depois vierão para o Coro adonde se re-

trabalhado para esta freguesia ser dotada de um telefone, que se não esqueçam de ver se no dia 25 de julho podemos fazer: Tlim. Tlim... com o paiz inteiro, sendo assim inaugurado em festa como prometemos.

Aqui fica o seu pedido com a devida urgencia. C.

### Areias de Vilar, 19

Tendo lido os artigos da autoria do sr. Dr. Pires de Lima, que tanto instruem e educam, venho patentear-lhe a mais sincera solidariedade. Pois vejo que na nobresa destes seus trabalhos aponta um caminho seguro para o alevantamento da moral na sociedade portuguesa. Sim, meus senhores, enquanto o «Noticias de Barcelos» tiver colaboradores deste temperamento, ha-de ser apreciado e aplaudido por todos os que o lêem, dando-lhe assim a certeza de uma larga tiragem e de uma existencia cheia de exito.

Por agora, quero referir-me, especialmente, ao problema da educação do n.º 50, e ao «Há quem não goste», do n.º 51.

Leio muitas vezes os seus artigos, porque sinto soltar-me o sangue nas veias ao ver o desassombro com que escreve e dá lições aos leitores de o «Noticias de Barcelos».

—Mais uma vez pedimos á briosa corporação da Guarda Nacional Republicana para quando aqui passar intimar os proprietarios das aguas que inundam os nossos já poucos caminhos lhes dar outro destino.

Continuamos a repizar no assunto enquanto houver tão grandes abusos como teem havido e ha.

—Informaram-nos que o sr. Dr. Augusto Matos Lopes d'Almeida, a quem a nossa freguesia tudo *deve*, se tem interessado para que dentro em breve tenhamos uma nova estrada. Que S. Ex.ª se não esqueça de mais uma vez se interessar por assuntos de tão alta importancia é o que esperamos.

—Na vizinha freguesia de Adães fa-

leceu o sr. Antonio José da Costa Lopes. O extinto era um grande proprietario e cunhado do nosso particular amigo, sr. Agostinho Barroso Coelho, a quem apresentamos o nosso cartão de pesames.

—De visita ás suas propriedades esteve aqui o sr. Manoel Cardoso de Albuquerque muito digno escrivão de direito do nossa comarca.

—A grande feira e festa do Socorro não se realiza este ano. Não ha comissão encarregada de a levar cábo? Porque esperam se querem fazer coisa digna desta terra? Ficaria em moda o baile ao ar livre do ano passado? Trabalham para que uma feira das mais importantes do concelho não deixe de se realizar.

—Em serviço particular foi na passada quinta feira a essa cidade o sr. Antonio Matos, muito digno e inteligente regedor desta freguesia e secretario da junta de parquia.

—Para o reparo da estrada do Socorro já se fez esta semana uma acarretada em que o nosso regedor botou 18 carros de pedra. Muito bem.—C.

### Lijó, 18

No domingo passado, dia da Santissima Trindade e na Capela da Santa Cruz, onde está erecta a Confraria da Trindade, realizou-se a festa anual desta Confraria, que decorreu com muito brilho, sendo orador o Rev.º Abade desta freguesia. Na vespera sufragaram-se as almas dos irmãos falecidos com um officio de cinco sacerdotes, tendo estes todos os fieis que o desejaram fazer. Também neste domingo se efectuou a reunião mensal e comunhão reparadora das crianças da Cruzada, aproximando-se pela primeira vez da Meza Eucaristica, afim de receberem o Pão dos Anjos, grande numero de creancinhas, cerimonia muito comovente.

—Faleceu ultimamente nesta freguesia o sr. João Ferreira Vale, sendo a sua morte muito sentida, porque o fa-

### VIDA ACADEMICA

#### Distinção

Na Universidade de Coimbra, obteve distincção no 2.º ano de matematica a sr.ª D. Maria Julieta de Lourdes Xavier Nogueira Marinho Falcão, uma das mais inteligentes alunas daquela Faculdade, filha do meretissimos Juiz desta comarca Sr. Dr. Antonio Xavier de Palhares Nogueira Falcão, a quem apresentamos parabens muito sinceros, bem como a sua ex.ª esposa e distinta academica.

—Na Universidade do Porto, foi classificado com 16 valores na cadeira de fisica, sendo dispensado do acto, o nosso patricio sr. Joaquim José Martins da Costa Soares, inteligente academico que tem feito o seu curso, sempre com altas classificações.

Ao distinto estudante e a sua mãe Sr.ª D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares, as nossas felicitações.

—Já se encontram nesta cidade, muitos academicos que frequentam os diferentes liceus do Paiz.

### Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana, estão de serviço permanente, as Farmacias Carlos Vieira Ramos, á rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

lecido apesar de probresinho, foi sempre uma pessoa de bem e um catolico praticante.

—Já está concluida de pedreiro a obra da nossa residencia paroquial, esperando-se a sua inauguração e a da nova estrada, no dia 15 de Agosto proximo, dia de Nossa Senhora da Abadia, gloriosa Padroeira desta freguesia. Será uma festa pomposa e de grande regosijo para o povo desta freguesia, por assim ver coroada a sua grande obra, apesar dos ingentes sacrificios feitos.

C.

### Desastre

No domingo passado, em Espozende, foi violentamente arremessado da motocicleta que guiava, quando tentava desviar-se de um carro de bois, ficando muito mal tratado, o sr. Antonio Pereira da Quinta, desta cidade.

Recolheu ao Hospital daquela Vila, onde recebeu o primeiro curativo, sendo transportado no dia seguinte para esta cidade, achando-se em tratamento em casa dos pais.

### São Bento

Na Igreja do Terço, onde se venera a imagem deste milagroso Santo, continuam os fieis a levar ovos, em cumprimento de seus vótos, atingindo a semana passada um lindo numero: vinte e quatro duzias, que foram distribuidos pelos tuberculosos pobres desta cidade.

### Corpo Voluntario de Salvacao Publica

Como noticiamos, comemora no proximo sabado o 12.º aniversario da sua fundação esta prestante colectividade.

### D. MARIA JOSE' NOVAIS

Subscrição para a compra das Insignias da Ordem de Benemerencia

Transporte	1:079\$50
D. Maria Antonia de Sousa da Sylva Alcoforada	200\$00
Soma	1:279\$5\$

A subscrição será encerrada no dia 30 do corrente.

As pessoas que desejem contribuir para esta manifestação de gratidão do povo de Barcelos, para com tão ilustre benemerita, podem entregar os seus donativos na «Creche de Santa Maria» ou na redacção do «Noticias de Barcelos».

zou 6.ª e 9.ª, e dahi se disse amissa cantada da festa da Cathedra de S. Pedro com comeroção da Vegilia, e com ella se acabou a concluzão do Coro, oq. não devia ser assim mas só rezar Prima, edepois da 3.ª dizer missa da festa visto não haver obrigação mais q. de uma missa cantada, edahi rezar 6.ª e 9.ª, que se houvera obrigação de duas missas cantadas havia deser a festa sem commemoração de vegilia ao depois da 3.ª e depois da noa, adavigilia sem commemoração da festa nem gloria credo, eoprefacio comum como dispoemo Cirimonial; fasse esta advertencia por se reputar por erro oque serezolveo.

Na quarta feira de Cinza do anno de 1721, sendo prezidente do coro o Reverendo Chantre Antonio de Amorim Ferreira se rezou no Coro athe prima, edahi deserão os Conegos p.ª baixo adizer as suas missas, eacabadas se foi para o coro debaixo da Capella mor aonde se rezou 3.ª e 6.ª, eacabada sefoi o Hebedomedario revestir p.ª asserimonias da Cinza, enoCoro sefoi continuando com anoa, etodas astres horas serezarão sucessivamente oq. ouvi censurar porq. dezião q. no Coro desima sehavia derezar athe a 3.ª eao depois desser para baixo adizer asmissas, eacabadas rezar no coro debaixo a 6.ª, enoa for dico, enoá conforme ao costume.

Na 5.ª feira 27 domes de Fevereiro domesmo anno de 1721, ao depois deserezar detarde a completa como na 6.ª feira que se seguia havia mt.º que serezar, ehavia dehir a Procição do S.ª da Crus como hé costume

nas 6.ªs fr.ªs de quaresma rezolveo o Rd.º Chantre asima dito com aprovação dos mais conigos q. estavam presentes q. serezassem logo sem Emb.º denão terem inda dado tres horas, matinas, e Landas de Nossa Snr.ª como assim sefes.

Na segunda feira de quaresma de 1721, p.ª naquelle dia serezar de feria, eserezar o Officio de Nossa Senhora, ede defuntos como hé costume sendo prezidente o Reverendo Chantre Antonio de Amorim Ferr.ª serezou no coro athe prima, eacabada sedescerão p.ª baixo afazer a Procição dos defuntos, eacavada sefoi dizer amissa de Prima, eos mais Rd.ºs assuas, eacavada se a subio parao coro arezar 3.ª 6.ª, enoa, edepois della sedisse acantada daferia q. cantou o Hibidomedario Francisco Ribeiro, mas tambem ouvi dizer alguns q. o Estillo hera rezarsse athe 3.ª no coro eao depois desser para baixo a fazer aprocição dos defuntos.

Na Dominica inalbis tem o Reverendo Arcipreste obrigação dedizer amissa datersia cantada conforme acriação do seu Beneficio, e Hebedomedario fica com asua missa Livre, ecomo o Rd.º Arcipreste não assista dis atal missa cantada o Rd.º conego aquem toca por giro, eselhe paga da renda do Arciprestado.

No dia de S. Marcos Evangelista sereza no coro athe Prima, edahi dessem os Rd.ºs conigos p.ª baixo, eo Hebedomedario toma acapa de Asperges, esahem todos em Proci-

**Camara Municipal**

Extrato da acta da sessão de 7 de Junho de 1933

Aos 7 dias do mes de Junho de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Municipal sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, José Gomes de Souza, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por m tivo justificado não compareceram os Ex.ºs vogais Francisco José Monteiro Torres, vice-secretario, João Francisco Rios Novais e José de Bessa e Menezes, secretario. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

**EXPEDIENTE**

Foi presente, aprovado e resolvido que se archivasse o balancete do cofre municipal n.º 46 relativo ao dia de hoje.

Foram autorizadas as ordens de pagamento n.º 1413 a 1437 no total de 10.770\$33.

**ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO**

Pelo Sr. Presidente foi dito: Sendo muito prejudicial para o andamento, ordem e metodo dos serviços administrativos, a permanencia da Administração do Concelho em conjunto com os serviços da Camara Municipal, proponho que os serviços da Administração sejam transferidos para a parte reconstruida do edificio municipal, junto ao tribunal, onde fica melhor instalada e o seu funcionamento melhor assegurado, e que para os serviços pertencentes á Administração sejam destacados o primeiro official Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa, o amanuense Luis Eufemio Antonio da Silva Fonseca, os assalariados José dos Santos Ferreira e Julio Cesar Machado, e o continuo Francisco Pereira Araujo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

**POSTO DE ENSINO EM ARCOSELO**

Foi presente um officio da Junta de Freguesia de Arcoselo, pedindo que a Camara solicite superiormente a criação de um posto de ensino no lugar da Esparrinha, da freguesia de Arcoselo. Foi resolvido pedir superiormente a criação deste posto de ensino, nos termos do § 1.º art.º 1.º do Decreto n.º 20.604, responsabilizando-se a Camara pelos encargos da instalação, mobiliario e iluminação, como perceitua o art.º 5.º do mesmo Decreto. Mais foi resolvido propor para a regencia deste posto de ensino Maria Carolina Gomes do Rego, visto encontrar-se apta para desempenhar essas funções.

**OFICIOS**

Da Comissão encarregada de organizar e subsidiar a extinta Banda Barcelense pedindo que seja concedido um subsidio mensal, prontificando-se a Comissão a mandar a referida Banda tocar gratuitamente em todas as festas officiais promovidas por esta Camara. Inteirado.

**REQUERIMENTOS**

De Eugenio Roriz de Azevedo, morador na Rua S. Francisco, n.º 45, desta cidade pedindo ligação de agua para o predio que habita. A Repartição Tecnica para proceder á ligação depois de cumpridas as formalidades legais.

De José Maria da Silva Couto, da freguesia de S. Romão da Ucha, pedindo licença para vedar uma sua propriedade, no lugar do Cabo, da referida freguesia.

De Antonio Joaquim Falcão Junior, da freguesia de Manhente, pedindo licença para tapar uma pequena cangosta que existe no lugar do Mon-

**ANUNCIO**

A Comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia de Barcelos: Faz publico que se acha a concurso o fornecimento de artigos de alimentação e de limpeza, para o Hospital e Azilo durante o proximo ano economico de 1933-34, a saber:

**Artigos de Mercearia:** Arroz, assucar branco, bacalhau, azeite, batata, café moido, cevada moida, chá preto «ponta branca», farinha de pau, lamparinas, sal, escovas e vasouras.

**Carne de vaca,** vitel e carneiro.

**Carne de porco,** toucinho e presunto sem osso.

**Leite de vaca.**

**Pão de milho e de trigo.**

Os concorrentes deverão dirigir as suas propostas em carta fechada com o deposito provisorio de 100\$00, até ao dia 8 do proximo mez de Julho, propostas que serão abertas em sessão do mesmo dia por 17 horas. As demais condições destes fornecimentos constam do respectivo caderno, patente na secretaria onde pode ser examinado pelos interessados.

Barcelos e Santa Casa da Misericordia, 17 de Junho de 1933.

E eu Miguel Martinho de Faria, secretario o subscrevi.

O Presidente,  
Miguel Gomes de Miranda

**Anuncio**

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

**FAZ SABER,** que se encontram em pagamento até ao dia 15 do proximo mês de Julho na Tesouraria da Camara Municipal, os subsidios de renda de casa e expediente aos Professores das Escolas do Concelho.

Barcelos, 20 de Junho de 1933.

O Presidente da Camara  
Joaquim Furtado Martins

te. Estes dois requerimentos foram de feridos sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Tecnica e das Juntas de Freguesia respectivas.

De Maria Tereza de Souza, da freguesia de Vila Cova, queixando-se pelo facto de Antonio José Gomes dos Santos membro da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, ter vedado ilegalmente um terreno baldio no lugar da Agua Branca, requerimento que já foi presente em sessão de 24 de Maio ultimo. Ao Sr. Presidente para informar.

Seguidamente foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

**ANUNCIO**

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Barcelos:

Faz publico que no dia 8 do proximo mez de Julho pelas 17 horas, na sua sala de sessões, se procederá á venda, em hasta publica, de diferentes madeiras abatidas na cêrca do Hospital.

A respectiva relação e condições de venda estão patentes na secretaria onde podem ser examinadas pelos interessados.

Barcelos e Santa Casa da Misericordia, 17 de Junho de 1933.

E eu Miguel Martinho de Faria, secretario, o subscrevi.

O Presidente,  
Miguel Gomes de Miranda

**Associação Il. dos Bombeiros Voluntários de Barcelos**

Em 30 de Junho corrente, por 21 horas, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria, para discussão das contas da gerencia que finda e eleição da gerencia futura.

Barcelos, 10 de Junho de 1933.

O Presidente da Direcção:  
M. B. de Lima Torres

**ALVELOS**

Por motivo de retirada para o Rio de Janeiro do seu proprietario, vende-se ou arrenda-se, nesta freguesia, uma bela casa e eido junto com ramadas de vinho e árvores de fruto.

E' junto á estrada municipal, a 3 quilómetros de Barcelos.

Para tratar com o seu proprietario João Gomes de Araujo.

**COMARCA DE BARCELOS**

**Anuncio**

Para os devidos efeitos se anuncia que foi distribuida em 16 do corrente a acção de interdição por demência requerida por D. Cacilda Cândida de Sousa Capela Vinha, viuva, proprietaria de Barqueiros, desta comarca contra D Idalina ou Adelina Amélia de Sousa Sobral, solteira, maior, da freguesia de Cristêlo, tambem desta comarca.

Barcelos, 20 de Junho de 1933.

O Escrivão da 2.ª Secção  
Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei  
O Juiz de Direito:

A. de Palhares Falcão

**COFRE**

Vende se um em bom estado. Quem pretender pode colher informações no escritorio do Dr. Ferreira Pedras, no Campo da Republica n.º 49.

**COMARCA DE BARCELOS**

**Arrematação**

1.ª Praça  
1.ª Publicação

No dia 2 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, por virtude do ordenado na execução que o Ministerio Publico move a Domingos da Silva Carvalho e mulher, de Viatodos, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos predios seguintes:

n.º 1

«CASA» torre e eirado denominado do «Leitão», sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 50.000\$00.

n.º 2

«CAMPO DOS AREAIS», de lavradio, sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 33.000\$10.

n.º 3

«CAMPO DAS TERÇAS», de lavradio sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 8.000\$00.

n.º 4

«CORTELHO DA BOUÇA DO BARREIRO», de lavradio, sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 2.000\$00.

n.º 5

«BOUÇA DOS RAGADOS», de mato e pinheiros, sito no lugar do Monte, que entra em praça por 9.000\$00.

n.º 6

«LEIRA DA PENA», de mato, sita no lugar do Monte, que entra em praça por 400\$.

n.º 7

«BOUÇA DO MONTE DA SAIA», de mato, sito no lugar do Monte, que entra em praça por 3.000\$00

n.º 8

UM TERRENO SOLTO, de mato, sito no lugar de Xisto, que entra em praça por 100\$00. Este predio está hoje considerado logradouro publico aonde é feito o mercado semanal.

n.º 9

«BOUÇA DO MONTE», de mato, que entra em praça por 600\$00, sito no lugar do Monte.

n.º 10

«BOUÇA DA CACHADA», de mato, sito no lugar da Cachada, que entra em praça por 2.000\$00. Todos estes predios são situados na freguesia de Viatodos, desta comarca, excepto os de n.º 9 e 10 que são situados na freguesia de S. Pedro do Monte.

Para assistir á praça são citados todos os interessados e credores incertos, para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 17 de Junho de 1933.

O Escrivão do 3.º officio:

Candido Cardoso

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

A. de Palhares Falcão

### Porque o Público prefere a importante Companhia de Seguros "COMMERCIO E INDUSTRIA"?

Porque, em termos precisos e claros, oferece um dos mais liberais contractos de seguro de vida, no qual

**GARANTE** o pagamento, em dinheiro á vista, do valor da apólice, se o Segurado falecer durante a vigência da mesma;

**GARANTE** o reembolso, também em dinheiro á vista, da quantia da «reserva», se o Segurado, depois de 3 anuidades depositadas, não quiser continuar com o seguro;

**GARANTE** a importância que, em determinado ano, do 3.º em diante, constituirá essa «reserva»;

**GARANTE** empréstimos desde o 3.º ano;

**GARANTE** a importância que pode ser tomada como empréstimo;

**GARANTE** em qualquer ano, depois do 3.º, uma apólice liberada, se o Segurado não preferir a «reserva»;

**GARANTE** a faculdade do Segurado mudar de residência e de ocupação, quando lhe aprouver;

**GARANTE** a tolerância de UM MÊS para o depósito dos prémios, durante o qual o seguro continuará em vigor, com tôdas as suas prerrogativas;

**GARANTE** a reabilitação do seguro em qualquer tempo, estando o titular da apólice de boa saúde;

**GARANTE** a incontestabilidade do seguro, segundo as condições expressas na apólice.

Finalmente, porque tem um honroso passado de 26 anos e é a que das mais sólidas garantias dá, conforme atestam os seus Balanços anuais, e a que uma sôma respeitável de benefícios espalha, constantemente, pelo País.

A Companhia de Seguros «COMMERCIO E INDUSTRIA» foi fundada em 1907, sendo o seu capital, inteiramente realizado, de

**Um milhão de escudos**

RESERVAS até Dezembro de 1932 Esc. 6.491.512\$91

INDEMNIZAÇÕES pagas Esc. 31.484.552\$57,5

Sede em Lisboa—Rua do Arco do Bandeira, 22.

Delegação no Porto—Largo dos Loios, 92-1.º.

Encontra-se em Barcelos e pretende seguir depois para toda a região do Minho o seu Delegado-Principal do «Ramo Vida», Snr. J. Baitos Monteiro, com instruções especiais de propaganda e para quem pedimos o auxilio de todos.

A Companhia de Seguros «COMMERCIO E INDUSTRIA» merece a preferência de todos os portugueses por ser uma Companhia genuinamente portuguesa e feita para portugueses.

### INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.<sup>DA</sup>

Consumir, de preferência, os açucares refinados nas fábricas mecánicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso re-vigoramento físico como também para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucares quimicamente puros e de «rainas» genuinamente portuguesas.

Agente e depositário em Barcelos, Manuel Joaquim Ferreira—A MODERNA—onde os Ex.<sup>mos</sup> Clientes encontrarão em armazem açucares de todas as marcas e por preços sem competência.

Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária.

Ninguém compre açucares sem consultar os preços e ver as qualidades em—A MODERNA.

### FABRICA DA GRANJA DE FRANCISCO TORRES BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

### Aguas minerais

JOÃO B. RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde.

Entregas ao domicilio com descontos por quantidades.

Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de «A MUNDIAL», (Companhia de Seguros contra todos os riscos).

### BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã	Tarde	Regressos	Manhã	Tarde		
Braga . . .	9,00	2,00	5,10	Barcelos . .	8,30	11,10	5,10
Real . . .	9,10	2,10	5,20	Lama . . .	8,50	11,30	5,30
Prado . . .	9,20	2,20	5,30	Prado . . .	9,10	11,50	5,50
Lama . . .	9,40	2,40	5,50	Real . . .	9,20	12,00	6,00
Barcelos . .	10,00	3,00	6,10	Braga . . .	9,30	12,10	6,10

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

### CARNES FUMADAS

Presuntos  
Salpicões

E  
Chouriços

Recebe directamen-  
te de Bragança a

CASA AGUIA

### Estabelecimento de Merceria

José Gomes de Sousa

BARCELINHOS

ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PRO-  
PRIOS DESTA RAMO

Correspondente da COMPANHIA DE  
SEGUROS DOURO

### Bacalhau Inglês

Recebeu directamente do importador

A  
CASA AGUIA

QUALIDADE FINISSIMA

### SANAGRIPE

Formula do Dr. LEITE NOVAES  
(DE FENILOXIQUINOTEINA)

Específico radical da influenza (gripe) bron-  
quite catarral, enxaquecas, etc.

EFEITO PRONTO. RESULTADO GARANTIDO.  
FARMACIA CENTRAL - BARCELOS

### LARANJADA BOM JESUS

### CERVEJA DE COIMBRA

Premiada na Exposição de Lisboa com o

Grande prémio de honra

a mais alta classificação concedi-  
da, garantia evidente da sua óti-  
ma qualidade.

AVIZ—Tipo Pilsener  
ONYX—Tipo Kulmacher (preta)  
TOPAZIO—Pilsener de exportação

Quem a provar, prefere-a sempre

Deposito em Barcelos  
Merceria Maciel

### MANTEIGA DA

COOPERATIVA AGRICOLA DE  
LACTICINIOS

da Ribeira do Neiva

ALDREU—BARCELOS

Manteiga de superior qualidade,  
absolutamente garantida.

Unicos depositarios em Barcelos  
Tomaz José d'Araujo & C.<sup>a</sup> Sucrs.

PEÇAM SEMPRE

MANTEIGA DA RIBEIRA DO NEIVA

Grandes descontos aos revendedores

### José da Silva Guedes da Encarnação

Desenhador e Auxiliar da Repartição  
Tecnica da Camara Municipal desta  
cidade, com o curso das Escolas In-  
dustriais, encarrega-se de projectos e  
orçamentos.

### DULUX

E' a melhor tinta, esmaltada, para pin-  
turas de automóveis e quaisquer veí-  
culos.

Vende-a o agente no concelho de Bar-  
celos:—Anibal Araujo, com garage de  
bicicletas na Rua D. António Barroso.

### José Perestrelo

Largo José Novais BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

Todos os dias

### FRIGIDEIRAS

Na Casa Antas

### Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53

Consultas das 4 ás 6

### Espingarda

De dois canos, fôgo-central,  
calibre 12, vende-se em estado  
de nova. Falar nesta redacção.

### Casa em Abade do Neiva

Arrenda-se uma boa casa,  
aos meses, ou por ano, própria  
para a época de verão. Nesta  
redacção se informa.

### Maquinas "Singer"

Vende-se uma, nova, mo-  
derna. Informa-se nesta re-  
dacção.

### FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

### "NOTICIAS DE BARCELOS"

ASSINATURAS  
(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos . . . . . 12\$00  
Continente . . . . . 14\$00  
Colonias Portuguezas . . . . . 20\$00  
Paizes Estrangeiros . . . . . 25\$00

ANUNCIOS

Judiciais

1.ª publicação, linha . . . . . 1\$20  
2.ª . . . . . \$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assi-  
natura e anuncios á Administra-  
ção do «Noticias de Barcelos» ou  
à Tipografia deste jornal.

### ANTONIO TEOFILO CARVALHO

CAMPO DA REPUBLICA

Novo Armazem de Malhas e  
Miudezas, por junto e a retalho.

SEMPRE GRANDES STOKS



**FALECIMENTO**

**Morgado de Adães**

No sabado passado, ás ultimas horas da tarde, victimado por uma síncope cardiaca, faleceu na sua casa de Adães, com 68 anos, o sr. Antonio Gonçalves da Costa Lopes (Morgado de Adães).

Abastado proprietario, o ultimo Morgado de Adães, simples e honesto, era muito esmolero e dotado das melhores qualidades de coração.

Respeitado e querido pelo povo da freguesia, desfrutava uma grande influencia eleitoral.

Foi um dedicado amigo do actual Governador do Distrito, sr. Dr. Matos Graça, que sempre acompanhou na sua vida politica.

Sem descendentes, nem parentes próximos, deixou testamento em que instituiu herdeiro de toda a sua fortuna o nosso amigo sr. Evaristo Varandas, com quem vivia, a quem creou desde tenra idade e quem sempre lhe foi dedicadissimo.

Alem disso, contemplou com varios legados o pároco da freguesia, a Ordem de Santa Maria, as obras da Igreja paroquial, as duas Corporações de Bombeiros desta cidade, e algumas entidades particulares, entre as quais o seu velho creado Manoel Ferreira, a quem deixou casa para habitar, alimentação e vestuário.

O seu enterro, que constituiu uma profunda manifestação de saudade, realizou-se na passada segunda-feira, ficando o cadaver sepultado no cemiterio da freguesia de Adães.

Aos doridos apresentamos o nosso pésame.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

**GINKANA DE AUTOMOVEIS Na Cerca do Hospital**

Aos acordes de interessantes numeros de musica executados pela Banda barcelense, e sob o frondoso arvoredado da Cerca do nosso imponente Hospital da Misericordia numa tarde calida como foi a de domingo ultimo, assistimos com verdadeiro prazer a execução do programa da ginkana de Automoveis a beneficio dos Invalidos do Comercio por nós ha tempos anunciada. Ficaram vencedores: do 1.º premio o Ex.º Sr. Victor Danplanet e sua Ex.ª esposa; do 2.º o Ex.º Sr. Antonio Luis Fonseca e Ex.ª Sr.ª D. Maria Elisa Garrido; do 3.º o Ex.º Sr. Dr. Francisco Torres e sua gentil sobrinha D. Maria Julia Torres Matos. 4.º de consolação foi para a Ex.ª Sr.ª D. Maria Ofelia Moutinho.

Constituiu o juri desta linda festa sportiva o Ex.º Dr. Furtado Martis, Dignissimo Presidente da Camara Municipal com os Ex.ºs Srs. Miguel Miranda, Joaquim Araujo e Francisco Monteiro Torres Administrador do Concelho.

Foi uma tarde que por muito tempo não esquecerá.

**Revista aos fundamentos da fé  
A EXISTÊNCIA DE DEUS  
Archi-fundamentos da Religião**

[Continuado da 1.ª pagina

mente quando vejo a contextura do corpo humano, eu concluo que foi um ser inteligente que arranjou estes orgãos...».

E confirmando: «Sou pois forçado a confessar que há um ser, que existe necessariamente por si mesmo desde toda a eternidade e que é a origem de todos os outros seres» (obras completas, t. XXIV. Filosofia geral, 1.º volume).

No seu artigo da Enciclopédia sobre Deus acrescenta: «¿Acaso não é o maior dos absurdos (o ateísmo), a mais revoltante loucura, que jamais penetrou no espirito humano? Ceptico sou eu, mas essa demencia parece-me evidente, e assim o digo».

Perante seus amigos, ateus, que tentavam convence-lo de tal absurdo, ele objectava-lhes, a favor da existencia de Deus, com estes versos:

*Le monde m'embrasse et je ne puis songer  
Que cette horloge existe et n'ait pas d'horloger.*

Versos estes que alguém traduziu assim:

Quanto mais cogito,  
Mais longe estou de pensar,  
Que, sem ter relojoeiro,  
Possa este relógio andar.

E fiquemos por aqui, que já não é pequena a tirada.

V. A.

**Vida Associativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra**

Sub-Agencia de Barcelos

Regalias já obtidas de diferentes casas comerciais, desta cidade, abaixo mencionadas, com redução nas compras e serviços para os combatentes da Grande Guerra, inscritos nesta sub-Agencia, mediante a apresentação do bilhete de identidade comprovativo da qualidade de socio. O bilhete de identidade deve ter a fotografia do socio e o selo branco da agencia, sendo a fotografia rubricada pelo presidente da Direcção.

**Mercearias**

Manuel Pereira da Quinta, 6%<sub>10</sub>; Antonio Dias Gomes, Brito e Souza, Successor, José Soucasaux & C.ª, José Pereira da Quinta, José Antonio Fernandes, Simplicio de Souza (Casa do Café) e Ribeiro e Martins, 5%<sub>10</sub>.

**Fazendas**

Vinva Martins & C.ª, 10%<sub>10</sub>; Antonio Teofilo de Carvalho, Abilio de Araujo Almeida e Manuel Alves Pereira & Irmão, 5%<sub>10</sub>; Casa Aguiar, 3%<sub>10</sub>.

**Drogaria**

Manuel de Souza Martins, 10%<sub>10</sub>.

**Livrarias e Papelarias**

José Miranda 10%<sub>10</sub>, Companhia

E litora do Minho, 5%<sub>10</sub>.

**Ferragens**

Humberto Gonçalves e Joaquim Alves Coutinho, 5%<sub>10</sub>.

**Pensões**

Ribeiro e Martins, 20%<sub>10</sub>; Mannel da Cunha Arantes, 10%<sub>10</sub>.

**Sapatarias**

João Santana Vaz, 5%<sub>10</sub>.

**Talhos**

João Batista da Silva Matos e João José de Carvalho, 5%<sub>10</sub>.

**Camionetes**

Manuel Alves da Silva, proprietario da Venus, 10%<sub>10</sub>.

**Advogados**

Dr. Antonio Ferreira Pedras, 50%<sub>10</sub>.

**Medicos**

Dr. Adelio Marinho, Dr. Manuel Novais e Dr. Aurelio Queiroz, 50%<sub>10</sub>.

**Farmacias**

João Pacheco Leite, Antero de Faria e Fernando de Oliveira, especialidades 10%<sub>10</sub> e outros medicamentos 20%<sub>10</sub>.

A Direcção agradece a todos os Ex.ºs Srs. que contribuem para este acto benemerito prestado ás vitimas da guerra.

**DR. ADÉLIO MARINHO MÉDICO**

Consultorio—Campo da Feira, 53  
Residencia—Rua Infante D Henrique, 35

**TRABALHOS GRAFICOS**

Executam-se com perfeição na

**TIPOGRAFIA DESTE JORNAL**

**Procissão**

Conforme tinha sido annuciado, realizou-se na passada 5.ª feira a procissão do Corpo de Deus, que saiu da Igreja do Recolhimento do Menino Deus, ás 17 e meia horas, percorrendo o itinerario marcado.

Foi acompanhada por centenas de fieis, que, com o maior respeito e recolhimento, entoavam canticos religiosos adequados ao piedoso acto.

Incorporaram-se no cortejo as internadas do Recolhimento, as Creches «D. Antonio Barroso» e «Santa Maria», o Colegio Santa Ana com suas illustres professoras e alunas externas, Patronato, Missionarias de Maria, Confraria do Santissimo Sacramento e Clero da cidade.

Sob o palio, a cujas varas pegavam os srs. Dr. Adelio Marinho, Dr. Pires de Lima, Dr. Graça Faria e Humberto Gonçalves, conduzia a Sagrada Eucaristia o Rev.º Abade de Arcoselo, acolitado pelos reverendos Faria Coelho e Lopes.

No Largo do Bomfim e duma varanda do Colegio de Sant' Ana, foi profetida uma bela alocução pelo Rev.º Dr. Ribeiro, Redactor do Diario do Minho e dada a benção com o Santissimo Sacramento.

Recolhida a procissão, foi cantado o Tantum Ergo e dada a benção.

No domingo, realizou-se em Arcoselo, na Casa do Noviciado das Franciscanas Missionarias de Maria, a procissão do Santissimo Sacramento, por dentro da Quinta, incorporando-se as mesmas entidades que tomaram parte na procissão de Corpus Christi.

Foram feitas tres alocuções: 1.ª pelo Sr. Padre Lima Torres, illustre Capelão das Missionarias, do Recolhimento e as outras duas pelo nosso zeloso Prior.

Foram tres alocuções em honra da Sagrada Eucaristia, cheias de fé, piedade, patriotismo e unção religiosa, sendo no fim de cada uma delas e em locais diferentes, dada a benção com o Santissimo Sacramento. Foi grande a affluencia de fieis que acompanharam a procissão.

**„Comercio e Industria”**

**Companhia de Seguros**

Encontra-se nesta cidade o sr. J. Bastos Monteiro, delegado principal do «Ramo Vida» da Companhia de Seguros Comercio e Industria, em serviço desta importante e conhecida Companhia de Seguros.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio inserto na 8.ª pagina, referente a esta Companhia.

**Dr. José Constantino Rodrigues**

Doenças dos olhos e Clinico ger 1

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

**H. C. COELHO GONÇALVES**

(ANTIGA CASA MARQUES)

FUNDADA EM 1856—TELEF. 9

FERRO, FERRAGENS E TINTAS  
ADUBOS, SULFATO E ENXOFRE  
TUBOS GALVANIZADOS E DE GRÉS  
ARTIGOS SANITÁRIOS, VIDROS  
MÁQUINAS AGRICOLAS, ARTIGOS  
DE CAÇA, POLVORA BOMBARDEIRA.

**MANOEL PEREIRA DA QUINTA**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 25

Representante da TABAQUEIRA,  
da FOSFOREIRA PORTUGUESA  
e dos oleos para automoveis  
SPIDOLÉINE.

## Secção desportiva

## A final do campeonato distrital

Ainda na presente crónica, trata-mos exclusivamente do último jogo Sporting de Braga—Gil Vicente—o «derby» do foot-ball bracaraense.

É esta a 3.ª crónica, em que focamos este assunto, e ainda não escrevemos a última palavra sobre o já tão célebre encontro. O muito que já dissemos, é relativamente pouco, ao muito que sabemos e oportunamente havemos de dizer.

Esperamos que a Associação dê também a última palavra, negando ou atendendo, o protesto do Gil Vicente; esperamos que a Associação se pronuncie para pôrmos ponto final neste assunto ou para iniciarmos uma nova fase desta questão.

Depende exclusivamente do «verdictum» da Associação a nossa conduta futura; depende da justiça ou injustiça dos srs. associativos, respectivamente a terminação ou o avivamento do assunto que muito superficialmente temos abordado.

A Associação ainda não se pronunciou sobre o jogo e nós, desconfiamos que esta, está a apreciar, a fazer cálculos sobre a reacção que a sua deliberação poderá provocar em qualquer dos meios interessados.

Neste pensar, demora a resolução, faz o possível para a prorogar até ao último dia do prazo máximo (30 dias), a ver se tudo esquece, se a exaltação dos barcelenses desaparece, talvez com o fito de manhosamente deixar as coisas como estão.

Isto é uma hipótese nossa mas se, por coincidência ou acaso, é um facto, pode a Associação contar connosco.

—Dizendo isto, não pretendemos amedrontar os srs. associativos—longe disso!—mas, simplesmente explicar-lhes os nossos propósitos, se de facto os queriam saber.

Presenciamos esse jogo sem nos manifestarmos porque ficamos entre os assistentes bracaraenses.

Escolhemos esta posição, para uma vez mais, sentirmos o ambiente desses assistentes.

Vimos e ouvimos—e depois também soubemos—algumas coisas que já fizemos referência e muitas outras que estão á espera de vez.

Sem nenhuma esperança que o encontro seja anulado, pelas causas que numa das crónicas anteriores mencionamos, ainda esperamos porque embora a prática nos tenha obrigado a perder a fé, não queremos que nos acusem de imprudentes e assim, esquecendo o futuro, desejamos unicamente fazer o juízo do presente.

Com bastante insistência, na pretérita 5.ª feira, correu o boato de que o jogo da final do campeonato distrital Gil Vicente—Sporting de Braga, tinha ficado nulo.

Embora de origem particular, chegaram-nos a garantir que o boato tinha fundamento.

—Esta novidade, recebida sem surpresa, não se confirmou oficialmente.

No último sábado, reuniu o Conselho Técnico da A. F. de Braga, para se pronunciar acerca do jogo da final.

Ficou resolvido homologar o resultado desse encontro por dois votos (A. Teixeira e Aragão) contra um (Ribeiro Novo).

É conveniente notar que o C. T. é composto por cinco membros e, por este motivo, a maioria absoluta são três membros e não dois.

Porém, na A. de Braga, tudo é possível quando se trata de cumprir á risca a sua divisa.

—No próximo n.º continuaremos.

A Fafe, deslocou-se no passado domingo o Gil Vicente para disputar uma taça.

O grupo barcelense foi eliminado,

## A BOA IMPRENSA

Direi meia duzia de palavras apenas, neste ultimo numero no primeiro ano do NOTÍCIAS DE BARCELOS e da sua triplice acção:—bairrista, patriótica e cristá, ou, se quizerem, moral, social e catolica.

Posto que este energico e intemperato semanario não seja órgão dos catolicos como não o é da politica das facções, contudo, tem mostrado, durante a sua curta mas intensa vida de lutas e combates victoriosos, que sabe defender a Ordem e a Religião contra os inimigos da Patria que pretendem alterar uma e suprimir a outra.

Seja me, pois, permitido bordar algumas considerações sobre a boa e a má Imprensa, para lhes explicar o meu sonho—um lindo sonho que tive, ha dias, após a reportagem do Recolhimento do Menino Deus.

... Sonhei que Jesus Cristo voltou á terra para ficar entre os homens um novo periodo de 33 anos:—não como Deus Menino, como da primeira vez, mas como Homem Deus, na plenitude da sua vida mortal, afim de nos libertar, mais uma vez, deste miseravel cativeiro, que tambem se chama Vale de Lagrimas.

Para alcançar este desideratum, Jesus Cristo—o Grande Mestre—começou por pôr de parte os antiquados processos da sua evangelisação, substituindo-os por outros mais modernos, mais praticos, mais frutuozos e menos trabalhosos para si e seus discipulos.

Assim, o Mestre, em vez de se fatigar a percorrer, a pé e descalço, os caminhos ingremes e pedregosos da Judeia, Samaria e Galileia, para se pôr em contacto com o seu povo e com os transgressores da sua Lei Santa, muitos dos quais ainda hoje a ignoram e outros não compreendem a sublime espiritualidade das suas palavras e sentenças, organizou uma Empresa jornalística, isto é, substituiu a sua prédica e a dos seus Apostolos por um grande jornal de informação e circulação, que leva, não sómente á Terra Santa, mas aos povos, de todo o mundo e em todos os idiomas as noticias diarias de todos os acontecimentos que se vão passando no Ceo, na terra e no inferno!

Para seus colaboradores desta arrojada e bem organizada Empresa jornalística, preferiu como antes, os seus doze Apostolos, que, para logo, transformou em doze jornalistas combatentes e audazes, os quais inspirados pelo Espirito Santo, começaram logo a escrever artigos doutrinaes: uns á luz da razão contra os racionalistas, outros á luz da verdade contra a mentira e todos á luz da fé, mostrando nos Deus como unica bussola e farol que guia e alumina o caminho da patria celeste, aos peregrinos e naufragos, perdidos e transviados nesta Babel mundana, confusa e contradictoria!

O certo é que, em pouco tempo, as ideias e as palavras destes jornalistas germinaram nos cerebros e nos corações dos leitores, como a boa semente germina nos campos humidos e bem arroteados.

Por esta forma, o fogoso jornalista São Paulo, em vez de perder tempo e feitiço a escrever Epistolas sentimentais, aliás belas na forma e judiciosas no conceito, escrevia artigos de fundo, vibrantes como um clarim de guerra santa, que fulminavam como um raio todos os escribas e fariseus, reduzindo a pó as calunias e todos os sofismas dos propagadores do erro e mentira!

E assim como este, todos os Apostolos Evangelistas e hoje grandes jornalistas, se atiravam aos jornais e aos escribas pagos pelas seitas judaico-ma-

no primeiro jogo (meia-finais) pelo Sporting de Fafe (40).

—Segundo nos informam, o resultado deve-se ao guarda-rêdes do Gil Vicente.

Off-side

çonicas, como São Tiago se atirava e matava mouros...

Mas, dentre todos os paladinos da causa de Deus, destacava-se o verbo inflamado e iracundo de São João Batista, o brilhante e caustico *suéltista*, que, quando queria fazer calar as varias cornetas do Diabo, falava-lhes assim:

«Raça de viboras, quem vos ha de preservar da ira de Deus que vai chegar? Fazei dignos frutos de penitencia, e não vos contenteis de dizer: Temos Abraão por nosso pae; porque eu vol-o declaro, que Deus pode destas pedras fazer filhos de Abrahão. Assim, toda a arvore que não der fruto será cortada e lançada ao fogo. Vós, escribas e fariseus, não sois trigo, sois palha que o fogo ha de reduzir a cinza».

Era assim, com estes e outros argumentos de peso, que o jornalista São João Batista reduzia ao silencio todos os escribas e plumitivos a soldo da má Imprensa.

Mas, alem dos Apostolos jornalistas que formavam a *élite* do quadro redactorial deste grande jornal diario, que tinha por titulo «O Dedo de Deus» havia tambem os 72 Discipulos encarregados de fazer tambem o pequeno noticiario do *dia a dia* e atender ás reclamações dos leitores e assinantes e outros assuntos da administração do jornal.

Jesus Cristo, alem de Director e proprietario da Empresa, tinha tomado para si a ardua tarefa de Revisor de provas. Sentado no seu gabinete de trabalho, o Mestre atendia a tudo e a todos, pelo telefone ou pela telegrafia com fios e sem fios, cujo serviço da *Ultima Hora* era um primor de execução, que estava confiado a São Pedro, na qualidade de secretario e Chefe da Redacção. Era ali que o Santo jornalista dava noticia do numero dos ricos que naquele dia tinha dado entrada no inferno e dos pobres, que haviam subido ao ceu e das almas, que tinham entrado e saído do Purgatorio.

Pela madrugada, antes do romper da aurora, o jornal estava pronto. E logo os Anjos do Ceu, quais diligentes *ardinas* mais velozes que os aviões, saíam do Vaticano levando a toda a parte do mundo os jornais, apregoando sempre pelo espaço: *Cá está o Dedo de Deus! Quem quer o Dedo de Deus!*

O certo é que, estes Anjos alados, transportavam os pesados maços do jornal cristão com a mesma rapidez e facilidade com que outrora transportaram de Jerusalem á Babilonia o profeta Habacuc!

Só assim, por intermédio do seu jornal diario, distribuido aos domicilios, Jesus Cristo conseguiu espalhar as suas doutrinas, que o povo agora lê e certifica quanto ha nelas de verdade, de justiça e amor!

A principio, muitos sofistas e incredulos, julgavam que, com o seu jornal, o Mestre vinha destruir e renegar as suas sublimes doutrinas; mas Ele respondeu num judicioso artigo de fundo, dizendo a estes escribas de má fé o que já antes havia dito aos outros sobre a Lei de Moysés:—«Não venho destruir a minha Obra que é eterna, mas sim actualizal-a, simplifical-a e propagal-a por meio deste jornal, em harmonia com os progressos e necessidades espirituais do meu povo».

De facto, a Imprensa é hoje a mais poderosa alavanca capaz de remover só por si, o mundo moral social e cristão. Para combater a má Imprensa que se esforça tenazmente em propagar a mentira, é preciso opôr-lhe a boa Imprensa que propague a verdade. Nem o pulpite, nem a cathedra, nem os discursos dos centros catolicos, nem os sermões nas igrejas, nem a leitura repetida dos livros santos, podem competir ou com-

## Santa Casa da Misericordia

Sabido o interesse, que em toda a cidade e concelho, despertou a posse da actual Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia, e sabido que há o maior interesse da ferida Comissão em trabalhar pelo engrandecimento da nossa primeira Casa de Caridade, indispensavel se tornava ouvir os homens, que tomaram a seu cargo um trabalho tam pesado.

Uma visita á Santa Casa da Misericordia seria o melhor; e em boa hora o fizemos, que lá encontramos torra a Comissão entregue aos seus trabalhos.

Daí a inevitavel entrevista; e todos, cada um nos seus pelouros, se prestam de boa vontade, a dizer ao «Noticias de Barcelos», o estado dos serviços que lhes estão confiados, e os desejos e esperanças, de ver realisado o muito que há para fazer.

Assistência: É' deficiente o serviço de assistência prestado aos doentes. A falta de material, a divisão de doentes, a insufficiente alimentação, não permitem, que na nossa Santa Casa, se respire o relativo bem estar que é necessário a todo o doente.

É' indubitavel que os fundos da Santa Casa, não permitem grandes desfogozos; mas creio, que com o que há, nunca se tentou fazer uma obra modesta embora, mas criteriosa.

Impõe-se uma remodelação em todos os serviços internos, uma ordem nova é preciso que venha substituir, o critério politico, a que por vezes não foram alheios os destinos da Santa Casa.

É' preciso adquirir material, muito material mesmo; é preciso reparar edificios e torna-los mais higiênicos, é preciso remodelar a reorganisação interna de todas as coisas.

A actual Comissão, vai tentar muita coisa, vai trabalhar muito, sem saudades do caminho percorrido, mas antes com os olhos postos na trajectória a trilhar.

Barcelos, tem d' reito a ter um Hospital modelo, o melhor possivel para o nosso meio; do abandono a que muitas coisas estão votadas é difficil fazer renascer uma obra nova.

Mas vamos tenta-lo, e para isso, não nos vopuparemos a trabalhos nem a canceliras.

Conte Barcelos, com o nosso trabalho ordenado e desinteressado, sabendo confiar e apreciar com reflexão as intenções e as obras alheias.

Nada mais; das breves palavras da Comissão, ficou-nos uma certeza;—a de que a Santa Casa da Misericordia de Barcelos, ha-de ser, vai ser um estabelecimento que nos honra.

bater os maleficos efeitos da má Imprensa.

O jornal é hoje o alimento do espirito como o pão é o alimento do corpo. O jornal vai a toda a parte. Entra no palacio do rico e na casa do pobre. Circula nas cidades, vilas e aldeias. Entra nas fabricas e oficinas; penetra nos escritorios e repartições publicas; viaja de comboio e de avião...

Se o jornal pertence á boa Imprensa, a sua leitura alimenta e recreia o espirito; se pertence a má Imprensa a sua leitura envenena e mata a almas.

Foi por este motivo que, Jesus Cristo, sabendo os perigos e os estragos que a leitura da má Imprensa estava produzindo nas almas dos seus filhos, resgatados pelo seu sangue, se decidiu a vir á terra pela segunda vez, para montar o seu jornal—«O Dedo de Deus»—cujo successo foi retumbante!

..... Mas oh ilusão! Oh quimera e enganosa fantasia!

Ao despertar deste sonho de ventura, em vez desse jornal que julgava ter recebido do mensageiro celeste, tinha apertado na mão um exemplar do valoroso campeão NOTÍCIAS DE BARCELOS!...